

Figura 62: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 4.0sd.

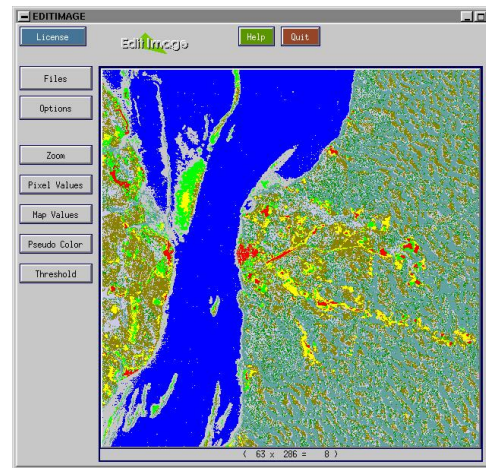


Figura 63: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 4.5sd.

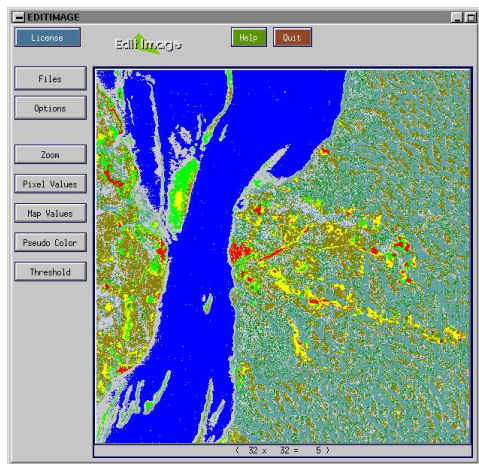


Figura 64: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 5.0sd.

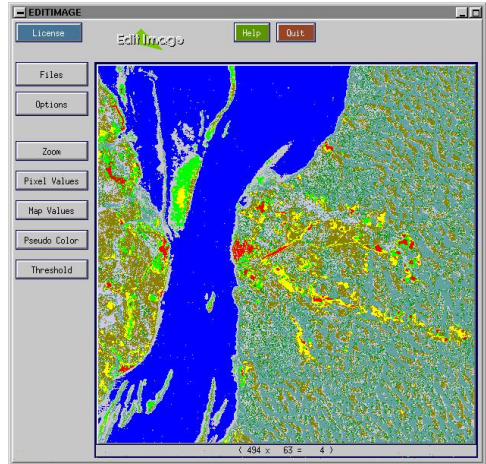


Figura 65: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 5.5sd.

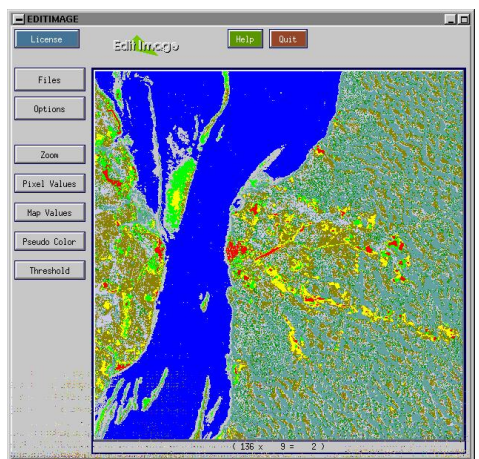


Figura 66: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 6.0sd.

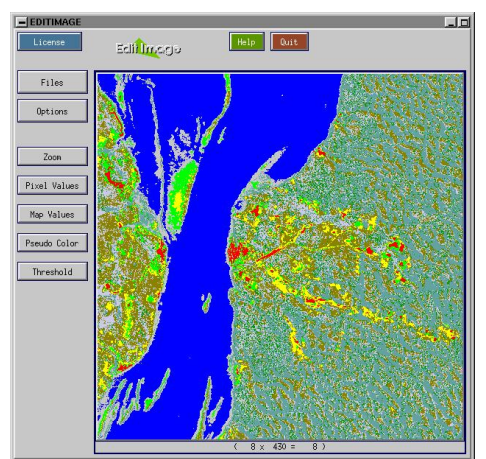


Figura 67: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 6.5sd.



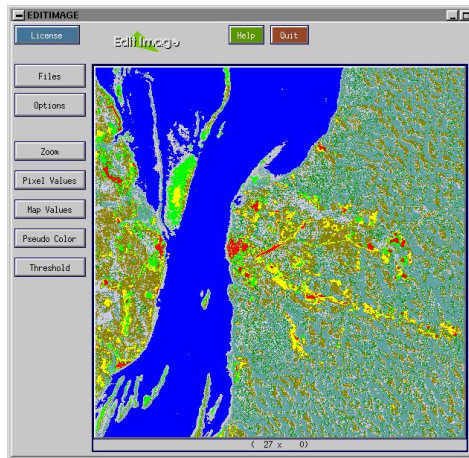


Figura 68: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 7.0sd.

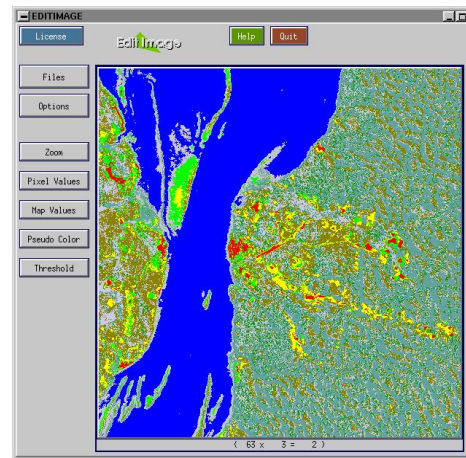


Figura 69: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 7.5sd.

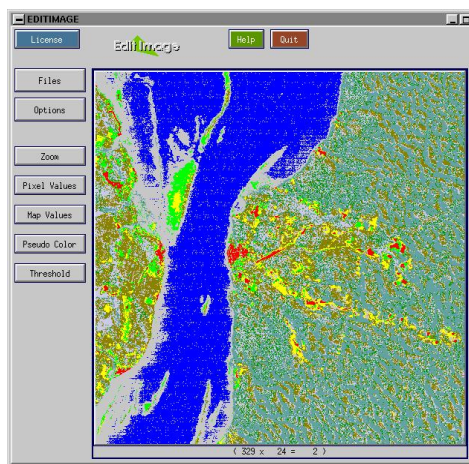


Figura 70: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 15.0sd.

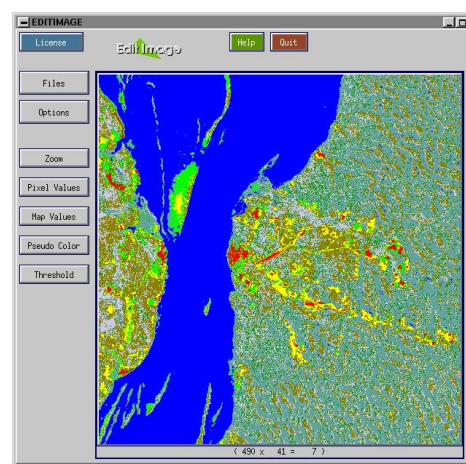


Figura 71: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 50.0sd.

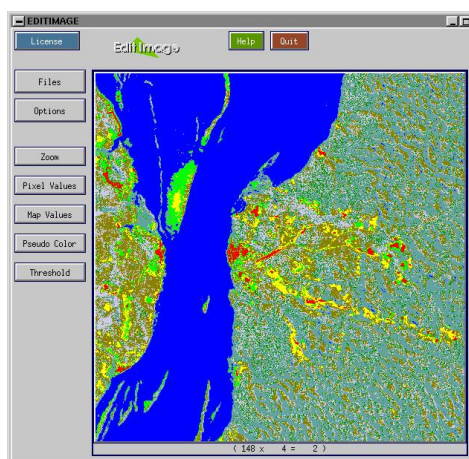


Figura 72: Classificação da Distância Mínima, com rejeição de 70.0sd.





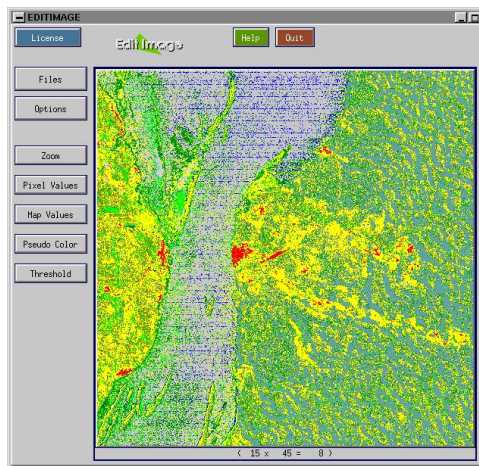


Figura 74: Classificação do KNN  
com  $K = 4$ .

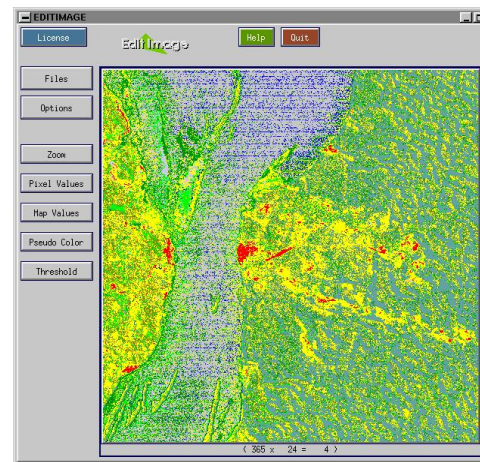


Figura 75: Classificação do KNN  
com  $K = 5$ .

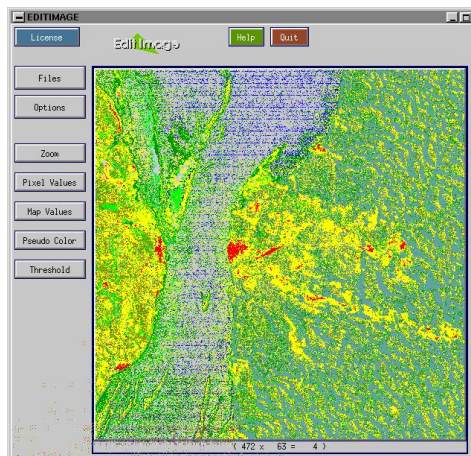


Figura 76: Classificação do KNN  
com  $K = 6$ .

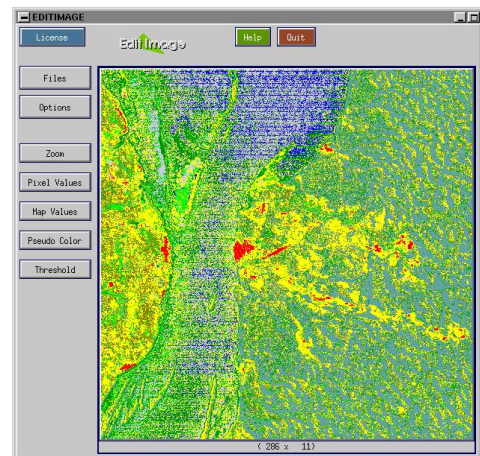


Figura 77: Classificação do KNN  
com  $K = 10$ .

#### 4.8. Classificação da Imagem pelo Classificador por Sistema Especialista de Moraes (1998)

Através da workspace (figura 78) montada por Moraes (1998), em que estão implementadas as regras que constam na metodologia (seção 3.10.5.b.1), classificamos a imagem de estudo, obtendo a imagem da figura 79.



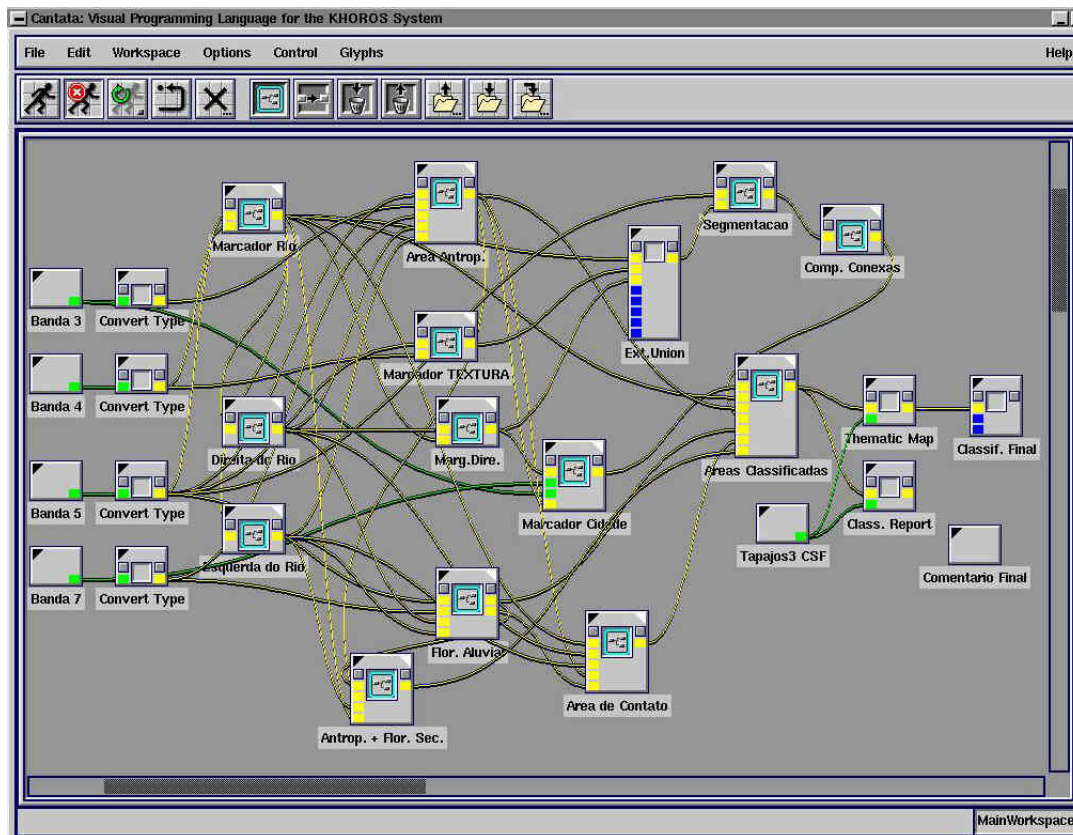


Figura 78: “Workspace” montada para a classificação da imagem da Floresta Nacional do Tapajós pelo Classificador do KNN.

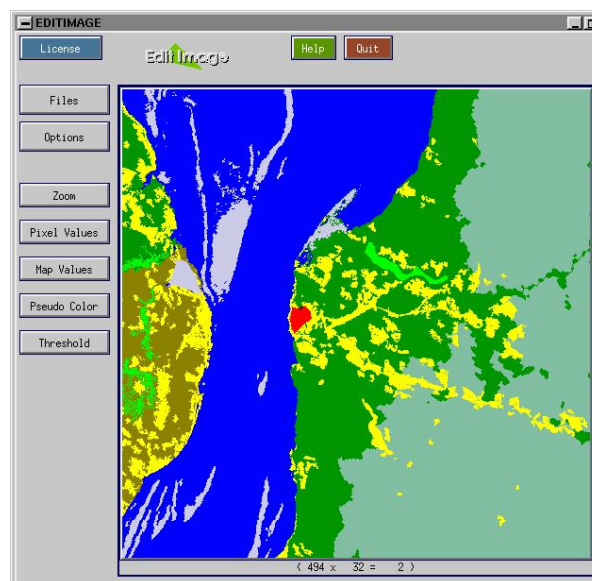


Figura 79: Classificação por Sistema Especialista de Moraes (1998).